

Boletim da GEDEC - Ano VI nº 034 05/09/2011 - Fone: 3340 3081

| Cotação de Preços (05/09/11) | R\$ | Recortes |
|---|-----|---|
| Feijão Carioca ¹ - R\$ 90,00 a R\$ 100,00/ sc de 60 kg | → | Com maior renda, agricultor opta por antecipar compras . Com a alta nos preços do milho e da soja na safra 2010/2011, a corrida por defensivos, fertilizantes e sementes para a safra de verão foi antecipada pelos produtores brasileiros, que estão mais capitalizados. Além de investir mais na compra de agroquímicos, os agricultores apostaram principalmente no incremento de tecnologias às suas lavouras Fonte: DCI - Diário do Comércio & Indústria |
| Milho ² - R\$ 26,00 / sc de 60 kg | → | |
| Soja ² - R\$ 46,50 / sc de 60 kg | ↑ | |
| HORTALICAS³ (Preço líquido pago ao produtor) | | Potássio do Brasil confirma potencial de potássio da Amazônia . A Potássio do Brasil, empresa brasileira com sócios locais e internacionais, confirmou nesta segunda-feira o potencial para potássio de classe mundial na bacia Amazônica, onde poderão ser descobertas "múltiplas jazidas", segundo comunicado da empresa Fonte: Reuters |
| Alface - R\$ 5,00 / cx de 7 kg | → | |
| Beterraba - R\$ 18,00/ cx 20 kg | ↓ | |
| Cenoura - R\$ 20,00 / cx 20 kg | → | |
| Chuchu - R\$ 28,00 / cx 20 kg | ↑ | |
| Couve Manteiga - R\$ 0,50 / (maço 500 g) | → | |
| Couve Flor - R\$ 15,00 / Dz | → | |
| Mandioca - R\$ 18,00 / cx 20 kg | → | |
| Morango - R\$ 4,00 / caixa (04 cumbucas de 350 g) | → | |
| Pimentão - Campo R\$ 11,00; Estufa R\$ 13,00 / cx 12 kg | ↑ | |
| Quiabo - R\$ 25,00 / cx 12 a 14 kg | → | Incaper orienta sobre insetos que podem ser benéficos para a produção rural Para muitos produtores rurais, a existência de insetos como as moscas e pequenas larvas é sinal de problemas, entretanto, para algumas culturas na agricultura, esses pequenos animais podem não ser pragas, mas defensivos naturais. Os pesquisadores do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), descobriram a importância de algumas espécies de insetos para o combate natural das pragas sem a utilização de agrotóxicos, diminuindo a contaminação das frutas, grãos, solo, água e alimentos: é o chamado controle biológico Fonte: Agrosoft |
| Repolho - R\$ 10,00 / sc 20 kg | ↓ | |
| Tomate - R\$ 35,00 / cx 20 kg | ↑ | |
| FRUTICULTURA³ (Preço líquido pago ao produtor) | | Instabilidade econômica mundial reduz estimativa do valor bruto de produção A instabilidade econômica mundial, decorrente da crise nos Estados Unidos e na Europa, provocou queda de 0,2% na estimativa de julho, feita pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), para o Valor Bruto da Produção (VBP) agropecuária, que deve fechar 2011 em R\$ 283,3 bilhões. A estimativa de junho apontava para um VBP de R\$ 283,9 bilhões ou 9,82% acima dos R\$ 258,5 bilhões faturados pelo setor no ano passado. Fonte: CNA |
| Goiaba - R\$ 30,00/ cx 20 kg | ↓ | |
| Maracujá - R\$ 2,50 / kg | ↑ | |
| Tangerina Ponkan - R\$ xxx/ cx 20 kg | xx | |
| Limão - R\$ 35,00 / cx 20 kg | ↑ | Conab lança portal da transparência da gestão dos estoques públicos A Conab lançou , no site, o Portal da Transparência da Gestão dos Estoques Públicos. Trata-se de um Sistema de Informação Gerencial (SiG) que permite o acesso do público a informações atualizadas, relacionadas ao movimento de aquisição, remoção, venda e doação dos estoques, além de eventuais perdas e desvios Fonte: CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento |
| PECUÁRIA | | |
| Bovino | | |
| Arroba ⁴ - R\$ 90,00 Não Rastreado e R\$ xxxx Rastreado | → | |
| Bezerro 8 a 12 meses (nelore ou anelorados) ⁵ - R\$ 680,00 a R\$ 730,00 | → | |
| Leite | | |
| Litro ⁶ - Pro-Leite:R\$ 0,80 ; Fora do Pro-leite:R\$ xxx Extra Cota: R\$ xxx Frete: R\$ 0,07/L | → | |
| Suínio ⁷ - Vivo | ↓ | |
| Kg - R\$ 2,30 | ↓ | |
| Aves⁷ - Frango Vivo | | |
| Kg - R\$ 1,98 | ↓ | |
| -- Galinha Caípira ⁸ Unidade (± 1,7 Kg) - R\$ 30,00 | → | |
| Carneiro⁹ | | |
| Kg - R\$ 3,50 (Borrego) - carcaça R\$ 7,50; Kg R\$ 2,50 ovelha e carneiro para descarte - carcaça R\$ 6,80 | → | |
| Peixe¹⁰ (Tilápia) (Preço líquido pago ao produtor) | | |
| Kg - R\$ xxx | xx | |
| Avestruz¹¹ - vivo | | |
| Kg - R\$ xxx | xx | |

FONTES : 1 CORREPAR; 2 COOPA-DF; 3 CEASA-DF; 4 AFE / FNP; 5 SR EZIO - Padre Bernardo; 6 COPAS; 7 ASA ALIMENTOS; 8 CHAC . FELICIDADE; 9 LM; 10 SAN FISH; 11 COCAPLAC (p/Associado). **Varição em relação à semana anterior** ↑ (alta) → (estável) ↓ (baixa) xx (sem informação)

(*) Não incluso Frete + Imposto

Projetos de hortas urbanas de 6 unidades da Federação vão ter recursos do governo. Federal.

Famílias brasileiras de baixa renda vão receber recursos do governo federal para produzir alimentos de forma comunitária, em hortas sem agrotóxicos, para geração de renda e preservação do meio ambiente. Os estados beneficiadas são o Rio de Janeiro, Pará, Pernambuco, o Rio Grande do Sul, Sergipe e também o Distrito Federal. O programa vai destinar R\$ 3,2 milhões para os projetos.

A coordenadora-geral do Programa da Agricultura Urbana do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), Maristela Pinheiro, explicou que o objetivo é incrementar a prática em todo o país e ensinar técnicas adaptadas à realidade urbana, como a utilização de recipientes plásticos para a produção de mudas e a transformação de lixo orgânico em compostos para a fertilização dos solos.

“Tornar as cidades produtivas é nosso principal objetivo. As cidades têm muitos espaços ociosos, que poderiam estar produzindo alimentos com a utilização de mão de obra de pessoas de baixa renda. Além disso, a agricultura urbana muda a paisagem da cidade, tornando-a mais verdes. Sem contar que esse tipo de prática serve como terapia ocupacional e estimula hábitos alimentares mais saudáveis”.

O Rio tem um projeto da Secretaria de Agricultura e Pecuária do estado, patrocinado pelo MDS, nas regiões de Nova Iguaçu, Mesquita, Japeri, Queimados, Magé e na capital, desde o ano passado. No dia 15 de agosto, os técnicos do MDS vão se reunir com os representantes dos seis estados para explicar o funcionamento do programa e fazer ajustes e alterações necessárias nos projetos. O dinheiro servirá, principalmente, para comprar equipamentos, material de consumo e para a capacitação dos agricultores.

Os produtos agrícolas e pecuários são para auto-consumo, trocas e doações, e o MDS estimula a comercialização para a geração de renda das famílias, contanto que a produção aproveite recursos e insumos locais (solo, água, resíduos, mão de obra, saberes). “Vamos inaugurar uma feira em Duque de Caxias devido ao grande potencial dessa região para a agricultura urbana e, com ela, vamos beneficiar cerca de 150 produtores da região”, disse Maristela.

Desde 2003, cerca de 120 mil famílias foram beneficiadas com o programa, de acordo com o MDS. As famílias recebem assistência técnica, capacitação e insumos por meio dos centros de Agricultura Urbana e Periurbana. Atualmente, existem 12 centros implantados em todo o país e dez em implantação.

No Rio, a agricultura urbana é desenvolvida com incentivo de organizações não governamentais e entidades como a Pastoral do Menor, que, há dez anos, desenvolve um trabalho de plantio de hortas em áreas carentes do município onde a insegurança alimentar é uma realidade.

Maristela lamentou que não exista um marco legal para os agricultores urbanos. “Eles não podem acessar contas públicas e direitos. Por isso, na Conferência Nacional de Segurança Alimentar [7 a 10 novembro], vamos propor uma lei que garanta esta identidade do agricultor urbano que abastece a cidade, principalmente no Rio de Janeiro, onde as hortaliças são majoritariamente produzidas em áreas urbanas”, explicou a representante do MDS.

Fonte: Agência Brasil